

VALORIZAÇÃO DOS CURSOS DE ENGENHARIAS DA UFCG NAS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO

MARIA TAYNAR BEZERRA MARQUES^{1*}, JESSICA ARAUJO LEITE MARTILDES¹
GABRIEL CARLOS MOURA PESSOAS¹; KARLA MORAIS DINIZ², ROSINETE BATISTA DOS SANTOS³

¹Graduanda em Engenharia Ambiental, UFCG, Pombal-PB, thaynar.marques01@gmail.com;

¹Graduanda em Engenharia Ambiental, UFCG, Pombal-PB, jessmartildes@hotmail.com;

¹Graduando em Engenharia Ambiental, UFCG, Pombal-PB, gabrielcarlospeessoa@hotmail.com;

²Graduanda em Engenharia de Alimentos, UFCG, Pombal-PB, karla_diniz17@hotmail.com;

³Profª. Drª. da UACTA/CCTA/UFCG, Pombal-PB, email: rosinete.santos@ccta.ufcg.edu.br.

Apresentado no

Congresso Técnico Científico da Engenharia e da Agronomia – CONTECC'2017

8 a 11 de agosto de 2017 – Belém-PA, Brasil

RESUMO: O presente trabalho teve como objetivo principal a valorização do aprendizado e da Prática Profissional dos cursos de Engenharias Ambiental, Civil, de Alimentos e Agronomia nas escolas públicas e particulares de Ensino Médio na cidade de Pombal, PB. O método utilizado para a realização desse trabalho consistiu na realização de palestras contínuas nas escolas de ensino médio, sobre os mais diversos temas relacionados com os cursos das engenharias disponibilizado no campus da UFCG na cidade de Pombal na Paraíba e a obtenção de informações de sondagem e de resultados através de questionários de simples respostas. Os resultados demonstram que o intenso trabalho de palestras e atividade prática com os alunos, é possível observar um número crescente de alunos que mudou a perspectiva para prestar vestibular na cidade de Pombal que foi de 26% para 35%, e quanto aos cursos houve uma maior homogeneidade nos resultados ao final do estudo, visto que a maioria pretendia cursar Engenharia Civil e assim conhecer novas áreas e cursar estas.

PALAVRAS-CHAVE: Educação, Engenharias, Aptidão educacional.

VALUATION OF UFCG ENGINEERING COURSES IN MIDDLE SCHOOLS

ABSTRACT: The main objective of this study was to evaluate the learning and professional practice of Environmental, Civil, Food and Agronomy Engineering courses in public and private secondary schools in the city of Pombal, PB. The method used to carry out this work consisted of continuous lectures in high schools, on the most diverse subjects related to the engineering courses available at the UFCG campus in the city of Pombal, in the state of Paraíba, and obtaining information on probing and Results through simple answers. The results demonstrate that the intense work of lectures and practical activity with the students, it is possible to observe a growing number of students that changed the perspective to give vestibular in the city of Pombal that was of 26% to 35%, and as for the courses there was a Greater homogeneity in the results at the end of the study, since the majority intended to attend Civil Engineering and thus to know new areas and to study these.

KEYWORDS: Education, Engineering, Educational aptitude.

INTRODUÇÃO

A escolha do curso superior, geralmente é feita por alunos de faixa etária que se encontram abaixo do perfil e devido essa imaturidade, há uma falta de motivação e empolgação resultante em “abandono” de curso. Ao conhecer previamente a engenharia enquanto ciência antes da escolha do curso, os alunos estariam mais conscientes no que diz respeito ao perfil do engenheiro e convictos da profissão escolhida, diminuindo a evasão dos cursos de engenharia. Portanto faz-se necessário o incentivo através do estudo da engenharia para resolução de problemas, já que o Brasil apresenta alta

demanda de profissionais em todas as modalidades da engenharia, em função do desenvolvimento econômico do País.

Logo, se os estudantes do ensino médio conhecerem os benefícios de cursar engenharia, o número de candidatos no vestibular poderá aumentar, conseqüentemente aumentará a concorrência e a qualidade dos alunos ingressantes, refletindo no menor índice de reprovação, diminuindo o tempo de permanência no curso, gerando menor custo para o estado e um melhor desempenho destes universitários.

Baracuh e Merllo (2015) afirmam que há uma inversão nas porcentagens de profissionais registrados nos CREA's por região, pois enquanto a região Sudeste possui aproximadamente 58%, a região Nordeste possui 13%, possivelmente esse quadro se dá por falta de divulgação e informação no que diz respeito à importância dos cursos de engenharia no âmbito acadêmico, social, tecnológico e ambiental. Já Barbeto (2007) afirma que os engenheiros no Brasil representam 10% dos profissionais graduados, enquanto nos Estados Unidos eles são mais de 25% do total, pois o desenvolvimento do País só é possível quando se consegue formar profissionais altamente capacitados na área tecnológica.

Os alunos das três escolas estudadas foram orientados e supervisionados por professores dos cursos de engenharia e agronomia existentes na Universidade Federal de Campina Grande, Campus de Pombal e Campina Grande, através de palestras semanais com temas ligados à profissão/disciplinas de cada professor visando a obtenção do conhecimento necessário para a profissão de engenheiro, que além de atrair talentos para a área de engenharias e agronomia.

Em virtude da experiência vivida durante o processo de ensino-aprendizagem ser uma peça chave na motivação e apropriação do conhecimento por parte dos alunos, o projeto proporcionou uma aproximação dos alunos de problemas práticos dos três cursos de engenharia, bem como do curso de agronomia, despertando nos mesmos o interesse pela profissão de engenheiro e agrônomo, a partir da divulgação da tecnologia por meio de desenvolvimento de palestras e estudos de aprofundamento das mais diversas áreas dos referidos cursos e realização de atividades conjuntas entre professores e alunos das Instituições envolvidas.

Os alunos envolvidos no projeto puderam conhecer o perfil profissional das engenharias e agronomia e motivá-los, mostrando que todas as engenharias estão presentes no dia-a-dia de suas vidas nas mais diversas formas, e que esta área do conhecimento não é tão complicada quanto parece, ou seja, despertando neles um sentimento pelos cursos de Engenharias e Agronomia e sensibilizando os alunos para que na escolha de sua formação profissional, optem por algumas dessas.

MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo foi desenvolvido em escolas de ensino médio, vinculadas ao município de Pombal no Estado da Paraíba, localizado geograficamente na longitude 37° 48'06''W e latitude - 06°46'13''S, com altitude média de 184 metros onde está inserido na bacia hidrográfica do rio Piranhas entre a sub-bacia do rio Piancó e a região do Alto Piranhas (IBGE, 2010).

O mesmo foi levado para as escolas parceiras nas quais foram a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Arruda Câmara, Escola Estadual de Ensino Médio Monsenhor Manuel Vicente Freitas e o GEO Pombal, totalizando duas escolas de ensino público e uma de ensino particular, onde foram feitas visitas semanais pelos professores, bolsista e voluntários do curso de Engenharia Ambiental, de Alimentos, Civil e Agronomia do Campus Pombal e de Engenharia agrícola do Campus de Campina Grande, nas quais foram ministradas palestras, com o intuito de mostrar, divulgar e detalhar o ensino dos cursos de Engenharias e Agronomia, bem como facilitar as escolhas de cada aluno das escolas parceiras, desde o fluxograma de cada curso contendo todas as disciplinas e abordando cada uma, como também a área de atuação profissional de cada curso estudado.

Para as palestras realizadas nas escolas, foi utilizado o uso de recursos áudio visuais (datashow, vídeo, etc.) onde os conteúdos apresentados foram voltados aos conhecimentos, conscientização e motivação de cada curso ofertado nos Campus da UFCG, bem como conhecer a dinâmica de cada curso de Engenharia e Agronomia. Diante do exposto os mesmos adquiriram alguns conhecimentos que irá facilitar na formação em cada curso ofertado pela UFCG, facilitando a habilidade de cada um.

Para quantificar os resultados foram aplicados questionários nas escolas parceiras e algumas observações ao decorrer das atividades, mesas redondas de discussão e relatos dos envolvidos no projeto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram entrevistados 189 alunos, sendo estes numa faixa etária entre 15 e 20 anos, de maneira que 54% eram mulheres e os outros 46% homens, foi possível obter também através dos questionários a cidade natal de cada um, pois evidenciou-se que a maioria dos alunos que participaram do presente estudo eram da cidade de Pombal, PB.

Quando os entrevistados foram questionados se pretendiam prestar vestibular, 89% dos estudantes afirmaram que sim, conforme apresentado na Tabela 1. Já quando indagados se pretendiam prestar vestibular para a cidade de Pombal- PB, 74% responderam que não, conforme pode ser verificado na Tabela 2 e isso se dá pela falta de informação e divulgação dos cursos existentes no CCTA/UFCG, bem como, a área de atuação do profissional desses cursos.

Tabela 1 – Pretendem prestar vestibular

DESCRIÇÃO	SIM (%)	NÃO (%)
Pretendem prestar vestibular	89	11

Fonte: Autoria própria

Tabela 2 – Pretendem prestar vestibular para a cidade de Pombal - PB.

DESCRIÇÃO	SIM (%)	NÃO (%)
Pretendem prestar vestibular Para a cidade de pombal	26	74

Fonte: Autoria própria

Foi questionado se, caso eles fossem prestar um vestibular para a UFCG - Campus Pombal, quais dos cursos eles escolheriam e 65% dos entrevistados afirmaram que escolheriam o curso de Engenharia Civil, dessa forma deixando em segundo plano os demais cursos (Engenharia Ambiental, Engenharia de Alimentos, Agronomia e Engenharia Agrícola), assim sendo possível direcionar as palestras para um enfoque maior nas outras engenharias tendo um melhor resultado e homogeneidade dos alunos quantos aos demais cursos.

Após as realizações das palestras foram aplicados novos questionários aos alunos envolvidos no projeto, a fim de identificar o que mudou na percepção dos mesmos e obteve-se os seguintes resultados: dos 26% dos alunos que gostaria de prestar vestibular para a cidade de Pombal, esse número subiu para 35%. Visto que a maioria pretendia fazer o curso superior fora da sua cidade, onde as palestras foram voltadas para esse incentivo. Sendo questionado também, após as palestras, qual o curso que eles escolheriam cursar na UFCG - Campus Pombal e 45% dos entrevistados pretendia prestar o vestibular pra engenharia civil; 28% engenharia ambiental; 13% engenharia de alimentos e 14% agronomia. Dentro da realidade que a maioria gostaria de cursar engenharia civil, antes das palestras, foi possível despertar neles o interesse pelos outros cursos ofertados pela UFCG tanto do Campus do município de Pombal, PB, quanto do Campus do município de Campina Grande, PB e eles puderam se identificar mais e conhecer cada área, tendo assim uma maior familiarização com cada curso.

CONCLUSÕES

As palestras realizadas nas escolas de ensino médio no município de Pombal, PB possibilitou aos alunos destas, o conhecimento maior na área de cada engenharia. Dessa maneira sendo possível despertar o interesse em cursar estes na sua cidade natal.

Observou-se um número considerável de alunos que mudou sua perspectiva ao final do projeto, quanto a fazer um curso superior, sendo de suma importância para o seu desenvolvimento profissional.

O curso de Engenharia Civil era o mais cobiçado por estes alunos, de forma que ao final das palestras foi possível também direcionar um maior conhecimento para as demais engenharias

presentes no campus CCTA/Pombal e CTRN/Campina Grande, uma vez que aumentou o desejo por cursar as demais engenharias.

REFERÊNCIAS

Alencar, M. S. País constrói pontes entre ciência e indústria. Revista em discussão. Ano 3 – Nº 12 – setembro de 2012.

Baracuh, J. G. V. e MERLLO, F. H. G. Perfil dos Profissionais Diplomados no Exterior que Solicitam Registro Definitivo nos Creas. Congresso Técnico Científico da Engenharia e da Agronomia – CONTECC' 2015 15 a 18 de setembro de 2015 - Fortaleza-CE, Brasil.

Barbeta, V. 'FEI Jovem'. Alunos do ensino médio conhecem melhor várias áreas da engenharia por meio de projeto da FEI. Julho de 2007. Disponível em: www.fei.edu.br. Acesso em: 02 de março de 2017.

Confea – Conselho Federal de Engenharia E Agronomia. www.confea.org.br. Acesso em 25 de fevereiro de 2017.

Crea-PB - Conselho Regional de Engenharia e da Agronomia da Paraíba. www.creapb.org.br.